



RECREIO
DIVERTIDO

Anete Maria Trentini Cole

Era uma vez um menino que apresentava muita dificuldade na aprendizagem. Também no recreio ficava quase sempre sozinho, não brincava, parecia estar sempre triste...



Um certo dia no recreio, viu seus colegas brincando, gostou da brincadeira, mas os colegas não queriam deixar ele brincar, pois não sabia. Ele era muito lento.



A professora vendo aquela atitude dos colegas, não gostou e os chamou para uma conversa, explicando que o menino também pode brincar, que ele também pode ensinar muitas outras brincadeiras, mesmo tendo algumas limitações.



Depois da conversa todos entenderam a importância de brincarem juntos.



Com ações concretas, conscientização e boa vontade a inclusão acontece.

